



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

**Centro de Educação e Humanidades**

**Faculdade de Educação**

**Zenaide Mariano Ribeiro**

**“É o que a gente veio aqui pra fazer”: participação da juventude na política escolar**

**Rio de Janeiro**

**2023**

Zenaide Mariano Ribeiro

**“É o que a gente veio aqui pra fazer”: participação da juventude na política  
escolar**

Tese apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Infância, Juventude e Educação.

Orientador (a): Prof.<sup>a</sup> Dra. Miriam Soares Leite

Rio de Janeiro

2023

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

R484 Ribeiro, Zenaide Mariano Ribeiro.  
“É o que a gente veio aqui pra fazer”: participação da juventude na  
política escolar/ Zenaide Mariano Ribeiro. – 2023.  
204 f.

Orientadora: Miriam Soares Leite.  
Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.  
Faculdade de Educação.

1. Educação – Teses. 2. Juventude – Teses. 3. Democracia –  
Teses. I. Leite, Miriam Soares. II. Universidade do Estado do Rio de  
Janeiro. Faculdade de Educação. III. Título.

bs

CDU 37

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou  
parcial desta dissertação.

---

Assinatura

---

Data

Zenaide Mariano Ribeiro

**“É o que a gente veio aqui pra fazer”: participação da juventude na política escolar**

Tese apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Infância, Juventude e Educação.

Aprovada em 30 de maio de 2023.

Banca Examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Miriam Soares Leite (Orientadora)  
Faculdade de Educação - UERJ

---

Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Carmen Teresa Gabriel Le Ravallec  
Faculdade de Educação - UFRJ

---

Prof. Dr. Leandro Teófilo de Brito  
Faculdade de Educação – UFRJ

---

Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Lisandra Ogg Gomes  
Faculdade de Educação – UERJ

---

Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Ana Karina Brenner  
Faculdade de Educação – UERJ

Rio de Janeiro

2023

## AGRADECIMENTOS

Aos jovens e docentes que me honraram com a participação neste trabalho.

Ao Matheus, meu filho que passou por esse meu momento de dedicação à escrita pela segunda vez nos dez anos de convivência, procurando compreender minhas limitações e trazendo, no meio do caos, alegria e carinho.

À minha mãe, Juracy, meu pai, Norival (*in memoriam*) que tanto me ofereceram e cuidaram amorosamente. À minha irmã Alice, grande amiga, excelente filha e ótimo ouvido. Sou muito grata pelo incentivo infinito de vocês. Aos sobrinhos Sofia e Pedro, que são alegria e luz pra mim.

Ao Rodrigo, namorado, incentivador, parceiro, interlocutor, pela companhia, paciência, suporte, carinho e cuidado e pelos momentos de distanciamento da pesquisa.

Às amigas e amigos, fundamentais para seguir adiante. À Rachel pela presença, carinho, pelos diálogos e tanto mais.

À Miriam, orientadora diligente, exigente e ao mesmo tempo humana e acolhedora. Aos colegas do grupo de pesquisa, pelas trocas e pela parceria. As palavras são poucas, mas o carinho e a gratidão são grandes.

Ao Cefet/RJ, por ser uma instituição afeita à pesquisa em tempos de obscurantismo; por ter a coragem de ser campo de pesquisa, aceitando os riscos implicados. Seguimos trabalhando pela educação.

## RESUMO

RIBEIRO, Zenaide Mariano. "*É o que a gente veio aqui pra fazer*": *Participação da juventude na política escolar*. 2023. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

Apesar do frequentemente renovado interesse dos estudos da juventude na participação política da juventude, as investigações pouco se dedicam à inação ou aos momentos de menor visibilidade dos movimentos. O presente estudo busca contribuir para reduzir essa lacuna, investigando a participação política dos jovens no Cefet/RJ ao longo de dez anos, de 2012 a 2021, a partir de registros de reuniões de conselhos institucionais e entidades estudantis e de entrevistas de jovens estudantes e docentes da instituição. Para pensar a juventude, partimos da noção de identificação performativa da juventude, desenvolvida por Miriam Leite em diálogo com a noção de gênero performativo de Judith Butler e de iterabilidade e performatividade da linguagem, conforme propostas por Jacques Derrida. Pensamos a participação política como requisito da democracia com Butler, Chantal Mouffe e Jacques Rancière, referenciais que também organizam o pensamento sobre democracia na educação escolar. Este trabalho aborda, ainda, em diálogo com a argumentação de Martín Retamozo, a demanda dos estudantes, produzida coletivamente em movimento de identificação entre eles. O tratamento dos documentos que compõem o *corpus* da pesquisa se deu em articulação com a abordagem de Jacques Le Goff, em que o documento carrega a projeção de um sentido, considerando as condições que foi produzido, e as entrevistas foram planejadas e realizadas com base na teorização de Leonor Arfuch, ou seja, considerando a narrativa como esforço para atribuir sentido aos enunciados, de maneira dialógica; tal concepção de narrativa orienta também o trabalho com os documentos. Por fim, três contextos de iteração – proposição desenvolvida por Leite, em diálogo com Arfuch e Derrida – organizaram a discussão do material: enunciações acerca da juventude participante, representação política juvenil e demandas dos jovens estudantes. As narrativas presentes no *corpus* empírico apontam para a construção de uma variedade de demandas, construídas de formas também variadas e em articulação entre os próprios estudantes ou com organizações internas ou externas ao corpo estudantil. Destaca-se a demanda mais recorrente, por educação escolar, vinculada à forte identificação dos jovens como estudantes, bem como a demanda por escuta, no que se aproximam dos recentes movimentos juvenis de ocupação de espaços públicos.

Palavras-chave: Juventude. Participação política. Educação escolar. Performatividade. Democracia. Pesquisa documental. Entrevista narrativa.

## RESUMEN

RIBEIRO, Zenaide Mariano. *Participación de la juventud en la política escolar: el caso del Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca*. 2023. 203 f. Tesis (Doctorado en Educación) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

A pesar del interés a menudo renovado de los estudios de juventud en la participación política de los jóvenes, las investigaciones se dedican poco a la inacción o a los momentos de menor visibilidad de los movimientos. El presente estudio busca reducir esa brecha investigando la participación política de los jóvenes del Cefet/RJ durante diez años, de 2012 a 2021, a partir de registros de reuniones de consejos y organizaciones estudiantiles y entrevistas con jóvenes estudiantes y profesores de la institución. Para pensar la juventud, partimos de la noción de identificación performativa de la juventud, desarrollada por Miriam Leite en diálogo con la noción de género performativo de Judith Butler y la iterabilidad performativa del lenguaje, propuesta por Jacques Derrida. Pensamos en la participación política como un requisito para la democracia con Butler, Chantal Mouffe y Jacques Rancière, referentes que organizan también el pensamiento sobre la democracia en la educación escolar. Este trabajo considera también, en diálogo con el argumento de Martín Retamozo, la demanda de los estudiantes, producida colectivamente en un movimiento de identificación entre ellos. El tratamiento de los documentos que componen el corpus de investigación se dio en conjunto con el enfoque de Jacques Le Goff, en el que el documento lleva la proyección de una imagen/sentido, considerando las condiciones en que fue producido. Las entrevistas fueron planificadas y realizadas a partir de la teorización de Leonor Arfuch, es decir, considerando la narración como un esfuerzo por atribuir sentido a los enunciados, de forma dialógica; esta concepción de la narrativa también orienta el trabajo con los documentos. Tres contextos de iteración organizaron la discusión del material: enunciados sobre los jóvenes participantes, la representación política juvenil y las demandas de los jóvenes estudiantes. Las narrativas presentes en el corpus empírico apuntan a la construcción de una variedad de demandas, construidas de diferentes formas y en articulación entre los propios estudiantes o con organizaciones internas o externas al estudiantado. Se destaca la demanda más recurrente por educación, ligada a la fuerte identificación de los jóvenes como estudiantes.

Palabras-clave: Juventud. Participación política. Educación escolar. Performatividad. Democracia. Investigación documental. Entrevista narrativa.

## ABSTRACT

RIBEIRO, Zenaide Mariano. *Youth participation in school politics: the case of Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca*. 2023. 203 f. Thesis (Doctorate in Education) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

Despite the often renewed interest of the youth studies in the political participation of youth, investigations are little dedicated to inaction or moments of lesser visibility of movements. The present study seeks to reduce this gap by investigating the political participation of young people in Cefet/RJ over ten years, from 2012 to 2021, based on records of meetings of student councils and organizations and interviews with young students and teachers at the institution. To think about youth, we take the notion of performative identification of youth, developed by Miriam Leite in dialogue with Judith Butler's notion of performative gender and the performative iterability of language, as proposed by Jacques Derrida. We think of political participation as a requisite for democracy with Butler, Chantal Mouffe and Jacques Rancière, references that also organize the thoughts about democracy in school education. This work also considers, in dialogue with Martín Retamozo's argument, the students' demand, collectively produced in a movement of identification between them. The treating of the documents that make up the research corpus took place in conjunction with Jacques Le Goff's approach, in which the document carries the projection of an image/meaning, considering the conditions in which it was produced. The interviews were planned and carried out based on Leonor Arfuch's theorization, that is, considering the narrative as an effort to attribute meaning to the enunciations, in a dialogical way; this conception of narrative also guides the work with the documents. Three iteration contexts organized the discussion of the material: enunciations about participating youth, youth political representation and demands of young students. The narratives present in the empirical corpus point to the construction of a variety of demands, constructed in different ways and in articulation between the students themselves or with organizations, internal or external to the student body. The most recurrent demand for education, linked to the strong identification of young people as students, stands out.

Keywords: Youth. Political participation. Schooling. Performativity. Democracy. Documentary research. Narrative interview.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Entrevistados e entrevistas.....	88
Tabela 1 – Atas por conselho/organização, ano e tipo de reunião .....	95

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

15-M	Movimento indignados – 15-maio
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET/RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
CODIR	Conselho Diretor
CONDMET	Conselho do Departamento de Ensino Médio e Técnico
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DDEEJ	Grupo de pesquisa Diferença e Desigualdade na Educação Escolar da Juventude
DTP	Diretor <i>pro tempore</i>
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EJUVE	Estatuto da Juventude
ENAOWB	Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz
ETF	Escola Técnica Federal
FENET	Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico
IFECT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MPL	Movimento Passe Livre
PCR	Partido Comunista Revolucionário
PCO	Partido da Causa Operária
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PL	Projeto de Lei
UNE	União Nacional dos Estudantes
UBES	União Brasileira dos Estudantes Secundaristas
UTFPR	Universidade Federal Tecnológica do Paraná

## SUMÁRIO

	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
1	<b>OLHARES PARA A JUVENTUDE</b> .....	16
1.1	<b>Juventude – uma noção recorrente na produção acadêmica no campo da Educação</b> .....	17
1.2	<b>Opções teórico-metodológicas na abordagem da juventude</b> .....	22
1.2.1	<u>Performativo</u> .....	23
1.2.2	<u>Iteração</u> .....	25
1.2.3	<u>Restância de sentido</u> .....	26
1.2.4	<u>Texto/contexto</u> .....	28
1.2.5	<u>Performatividade/identificação performativa da juventude</u> .....	29
2	<b>PARTICIPAÇÃO POLÍTICA</b> .....	32
2.1	<b>Formas de participação</b> .....	34
2.2	<b>Participação e democracia</b> .....	36
2.2.1	<u>Demandas</u> .....	46
2.2.2	<u>Questões sobre representação democrática</u> .....	47
2.3	<b>Jovens e participação</b> .....	58
2.4	<b>Democracia e educação escolar</b> .....	61
2.4.1	<u>Educação para a democracia, educação por meio da democracia, educação democrática baseada na ação</u> .....	62
2.4.2	<u>Educação escolar em ambiente democrático</u> .....	66
2.4.3	<u>Entraves à democracia na escola</u> .....	67
3	<b>CAMINHOS DA PESQUISA</b> .....	72
3.1	<b>O Cefet/RJ – Maracanã</b> .....	76
3.2	<b>Entrevistas</b> .....	84
3.3	<b>Documentos</b> .....	96
3.4	<b>Contexto de iteração</b> .....	99
4	<b>A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS ESTUDANTES DO CEFET/RJ - MARACANÃ NA POLÍTICA DA ESCOLA</b> .....	100
4.1	<b>Enunciações da juventude estudantil participante</b> .....	100

4.2	<b>Representação político-estudantil: formas, espaços, questões.....</b>	117
4.3	<b>Construção de demandas .....</b>	143
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	160
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	170
	<b>APÊNDICE A – Trechos estendidos das entrevistas .....</b>	185
	<b>APÊNDICE B – Termo de consentimento livre e esclarecido</b> <b>(entrevista presencial) .....</b>	199
	<b>APÊNDICE C – Termo de consentimento livre e esclarecido</b> <b>(entrevista <i>online</i>) .....</b>	201

## INTRODUÇÃO

As chamadas “jornadas de junho”, em 2013, e as ocupações de escolas e universidades em 2015 a 2017 reavivaram um interesse recorrente do campo de estudos sobre a juventude na participação política da juventude. Como argumentam Marília Sposito e coautores (2020), o início desse campo no Brasil coincidiu com os movimentos estudantis nos anos 1960 e desde então, segundo Maheirie e coautores (2013), de tempos em tempos, a juventude volta a receber atenção pela ação política, alternando com períodos entendidos pelos estudiosos como de retração.

Essas manifestações, que alguns entendem formar um ciclo, e que começaram com os protestos contra o aumento da tarifa do transporte público em diversos lugares do Brasil, não tinham uma pauta especificamente juvenil, mas foram protestos que começaram com um grupo marcadamente de jovens (GOHN, 2014; SPOSITO et al., 2020). Com seu prosseguimento, outros segmentos sociais aderiram e, sendo os protestos abertos e sem uma liderança definida, agregaram pautas diversas da inicial.

Já a partir de 2015, os estudantes secundaristas resistiram às políticas propostas por governos estaduais – ou, no caso do Rio de Janeiro, apoiaram a greve dos professores – ocupando as escolas e organizando-as, temporariamente, de uma forma mais próxima daquilo que gostariam, dentro das condições e limitações que viveram naquele contexto. Uma segunda onda de ocupações teve início em 2016, em protesto contra a reforma do ensino médio, proposta pelo governo Temer. Dessa vez, além de escolas secundárias, universidades também foram incluídas, chegando a mais de 1000 instituições ocupadas, no total (GROPPO, 2017).

As redes sociais *online* foram instrumento fundamental durante as ocupações, tanto para comunicação e organização interna quanto para comunicação com outras ocupações (que eram independentes, mas, muitas vezes, articuladas) e com a sociedade em geral, além de servir para angariar apoio simbólico e material. Era lá que os coletivos ocupantes divulgavam suas reivindicações, suas agendas e as formas pelas quais contavam com o auxílio externo: doação de gêneros alimentícios, itens de limpeza e higiene, oferta de

aulas e eventos artísticos e culturais, entre outros. Através das redes, pessoas que não ocuparam escolas encontraram formas de participar das ocupações.

Os eventos mencionados foram momentos em que a juventude se contrapôs a uma identificação que então ganhava vulto, de desinteresse, apatia e hedonismo. Foi intensa a movimentação política da juventude, especialmente secundarista, em defesa de direitos, da educação pública e de seu reconhecimento enquanto interlocutores válidos no debate público. A defesa do direito à educação pública é, ao mesmo tempo, a defesa do direito à condição de estudante, o que implica que os jovens se identifiquem como estudante, como veremos adiante; é nesse contexto que a fala de Luri, jovem entrevistado, que figura no título desta tese, ecoa as vozes dos ocupantes e manifestantes de anos anteriores: é pelo direito à educação que eles participam, que fazem política, seja nas ruas ou dentro da escola. É isso que eles foram fazer.

O já mencionado interesse do campo de estudos da juventude nessas mobilizações dá a dimensão da relevância atribuída a tais ações políticas dos jovens estudantes. No entanto, há pouca investigação sobre os outros momentos de ação política, os que são menos visíveis (SPOSITO et al., 2020) e sobre a parcela da juventude pouco mobilizada para a política (LEITE et al., 2019), a despeito de ser minoritária a quantidade de escolas e coletivos estudantis envolvidos nas ocupações e de jovens ativistas em outros campos. Além disso, há o reconhecimento de que a ausência de ocupações na maioria das escolas públicas brasileiras não significa que nada aconteceu nelas, o que reforça a necessidade de investigações dos momentos menos visíveis e daqueles de participação política menos visível e daqueles de menor mobilização.

Por outro lado, outros tipos de engajamento político também recebem atenção no campo de estudos da juventude, como o *hip-hop*, coletivos voltados para questões de gênero ou étnico-raciais, ambientais e artístico-culturais; nesses casos é mais comum o enfoque não se restringir às ações de maior visibilidade.

Considerando, assim, o interesse do campo acadêmico da educação na juventude e a atenção do campo dos estudos sobre a juventude à participação política dos jovens, o pequeno número de publicações sobre o que ocorre fora dos espaços-tempos de maior visibilidade indica que o estudo sobre essa

articulação precisa ser mais desenvolvido. O presente trabalho é um esforço no sentido de contribuir com a redução dessa lacuna, investigando a participação política dos jovens em seu ambiente escolar/acadêmico, num recorte temporal relativamente amplo. Esforços nesse sentido são relevantes para evitar a tentação de tratar a categoria social juventude como se fosse homogênea, seja politicamente ativa, como a ideia de uma geração de 1968 sugere, ou apática (BOGHOSIAN; MINAYO, 2009).

Entretanto, a motivação para a realização do presente estudo não se encontra apenas no campo acadêmico, mas conta também com notas de experiências pessoais no campo profissional. Ao tornar-me professora, passei a atuar na educação básica, em redes municipais na região metropolitana do Rio de Janeiro. Interessei-me pelos estudos da juventude e desenvolvi, no curso de mestrado, estudo sobre a participação cultural dos jovens estudantes dentro e fora da escola. Embora fossem muito ativos fora da escola, o resultado da pesquisa apontou para uma baixa permeabilidade dessas atividades para dentro da instituição (RIBEIRO, 2014).

Desde 2014, no entanto, atuo no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, o Cefet/RJ, *campus* Maracanã, já não como docente, mas como Técnica em Assuntos Educacionais, um cargo de nível superior para licenciados. Durante a maior parte desse tempo, trabalhei em contato direto com os jovens estudantes da educação profissional técnica de nível médio, na forma integrada<sup>1</sup> e subsequente, na coordenação pedagógica. Sendo uma das muitas escolas que não receberam ocupações dos jovens estudantes entre 2015 e 2017, foram outros os eventos que suscitaram as questões motivadoras deste trabalho.

No primeiro semestre de 2017, em vista da decisão de reformular o regulamento disciplinar discente do ensino médio, foram realizados esforços no sentido de trazer os estudantes a participar das discussões. Entre as ações propostas (reuniões com representantes de turma e entre esses e as turmas;

---

<sup>1</sup> A forma integrada é aquela em que a formação geral e profissional ocorrendo na mesma instituição, preferencialmente com integração de currículos. Na forma subsequente, o egresso do ensino médio se matricula apenas na formação profissional. A forma concomitante não é oferecida pelo Cefet/RJ: a formação geral é feita em uma instituição e a profissional em outra. Além da educação profissional técnica de nível médio, o Cefet/RJ oferece ainda cursos de graduação e pós-graduação e conta com outros 7 *campi*, que não serão objeto da presente pesquisa.

comunicação por meio eletrônico, impresso e pessoal; debates; preenchimento *online* de questionários), as que exigiam participação de um coletivo foram percebidas pela comissão responsável pela discussão como de baixa participação, enquanto as atividades que poderiam ser realizadas individualmente (como o questionário) alcançaram uma participação maior, mas ainda abaixo do esperado.

Embora essa experiência tenha frustrado as expectativas da comissão e de outros trabalhadores envolvidos na referida reformulação a respeito da participação dos jovens estudantes, não era (não é) possível afirmar que eles não participavam de forma alguma, pois, apenas alguns meses antes, através de cartazes, um coletivo havia proposto a discussão sobre o uso do uniforme; meses depois, outro coletivo se levantava para repudiar atos de racismo entre estudantes; juntos, iam às ruas para se manifestar contra as propostas governamentais de reforma do ensino médio.

Em 2019, outros eventos contaram com a mobilização dos jovens, dessa vez de forma mais intensa. Após denúncia de irregularidades no processo eleitoral para a direção geral, o Ministério da Educação nomeou não o diretor eleito pela comunidade escolar, mas um diretor *pro tempore*, professor com origem em outra instituição, até aquele momento lotado no gabinete do então ministro Abraham Weintraub. Este ato foi chamado por parte da comunidade escolar de intervenção e encontrou resistência, oferecida através de diversas ações desenvolvidas por servidores e alunos, como o impedimento de acesso ao gabinete da direção, produção de barulho com a finalidade de atrapalhar reuniões e uma passeata nas ruas do bairro, entre outras.

Contudo, a opção por realizar a investigação no Cefet/RJ se deve não apenas à minha inserção profissional, mas também a algumas características da instituição: uma escola da rede federal, com normas legais bem definidas, mas também com algum grau de autonomia, onde convivem diferentes níveis de ensino, atendendo jovens e adultos incluindo a educação profissional técnica de nível médio, oriundos de variadas faixas socioeconômicas e áreas da região metropolitana.

Essas e outras experiências levaram a indagações sobre a vivência política dos jovens estudantes na escola, que foram sintetizadas nas questões centrais desta pesquisa: de que forma os jovens estudantes constroem suas



demandas e as colocam diante do outro? Que noções de democracia, entre as que circulam na comunidade escolar sustentam as enunciações? Entendendo que tais questões, que orientaram a realização de cada etapa desse estudo, seriam bem tratadas a partir da participação dos jovens nos conselhos da instituição (ambiente em que as principais decisões coletivas daquele contexto são tomadas) e em organizações estudantis, como grêmios e coletivos, optou-se por materializar a pesquisa no formato de um estudo de caso, com um *corpus* composto por documentos institucionais – atas de conselhos em que os jovens estudantes têm assento – e entrevistas concedidas por docentes membros destes conselhos e por estudantes.

As opções teórico-metodológicas que informam o presente estudo foram construídas nas trocas que minha inserção no grupo de pesquisa DDEEJ – Diferença e Desigualdade na Educação Escolar da Juventude, coordenado pela professora Miriam Soares Leite – proporcionou. Em diálogo com as teorizações sobre a performatividade da linguagem e de gênero performativo, especialmente a partir dos trabalhos de Jacques Derrida (1991) e Judith Butler (2019a, 2019b), Miriam Leite (2017a) propõe a noção de identificação performativa da juventude, que implica que os sentidos atribuídos à categoria social juventude não estão dados, mas construídos socialmente e historialmente e, portanto, instáveis, ainda que haja sedimentações e relativas estabilizações. Assim, busco desenvolver uma abordagem não essencialista da juventude e das demais noções relevantes para este trabalho, bem como das informações produzidas no campo, a serem problematizadas nesta pesquisa.

A presente tese está organizada em quatro capítulos. No primeiro, discuto a noção de juventude: conceitualização em disputa que se faz presente em grande número de publicações no campo da educação, o que aponta para a atenção que recebe e para a importância que lhe é atribuída nesse contexto. No mesmo capítulo, delinco ainda as opções teóricas basilares para este trabalho. O capítulo seguinte trata da participação política e sua articulação com a noção de democracia – outra conceitualização muito disputada socialmente – com destaque para a participação da juventude. Trato ainda das relações entre educação escolar e democracia, que já foram e ainda são tema de muitas reflexões por parte de estudiosos no campo da educação e outros campos, além de constar em textos legais que orientam o funcionamento das nossas redes de

educação. O terceiro capítulo traz a discussão sobre o campo empírico, as opções teórico-metodológicas que orientam o tratamento do material que informa este trabalho e o percurso trilhado na realização da pesquisa. No capítulo seguinte, problematizo as narrativas presentes no *corpus* empírico, em articulação com as proposições teóricas, buscando não homogeneizar as narrativas, mas respeitar a complexidade do contexto em estudo. Este capítulo se organiza considerando três contextos de iteração<sup>2</sup> Para finalizar, retomo as questões centrais da pesquisa para apontar, a partir delas, uma síntese das construções feitas ao longo deste trabalho e, assim, propor contribuições ao debate sobre a juventude politicamente participante.

---

<sup>2</sup> Recurso operativo que será discutido no capítulo 3 e que, em síntese, refere-se ao movimento de agrupar enunciados presentes no *corpus* considerando as indagações colocadas pela pesquisa, bem como a abertura à contingência da enunciação.

## REFERÊNCIAS

ABRAMO, Helena. O uso das noções de adolescência e juventude no contexto brasileiro. In: FREITAS, M<sup>a</sup> Virgínia de (org.). **Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais**. São Paulo: Ação Educativa, 2005, p. 19-35.

Disponível em

<[http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/472\\_1175\\_cadern\\_oJuv.pdf](http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/472_1175_cadern_oJuv.pdf)> Acesso em 19 ago. 2020.

AGUIAR, Gilvânia Queiroz Madeira de; AGUIAR, Christiano Roberto Lima de. Políticas educacionais numa perspectiva neoliberal: uma análise crítica para o programa Future-se. **Movimento – Revista de educação**, v.7, n. 13, p. 394-418. Niterói, maio-ago. 2020. Disponível em

<<https://periodicos.uff.br/revistamovimento/article/view/394-418/pdf>> Acesso em 24/04/2023.

AGUIAR, Viviane Barbosa Perez. A construção da política da gestão educacional no Brasil. In: RUIZ, Maria José Ferreira (Org.). **Pesquisas em política e gestão da educação e parcerias público-privadas: ensaios metodológicos**. Londrina: Editora Madrepérola, 2020.

ALMEIDA, Heloísa Buarque de. From shame to visibility: Hashtag feminism and sexual violence in Brazil. **Sexualidad, salud y sociedad**. Rio de Janeiro, n.33, dez. 2019 – pp. 19-41. Disponível em

<<https://www.scielo.br/j/sess/a/BhrLr74htzXgLK8BVtNW49z/?lang=en>> Acesso em 01/03/2023.

ANDES. **Programa Future-se representa a extinção da Educação Federal Pública**. Brasília-DF. 28 out. 2019. Disponível em

<<https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/entidades-do-setor-da-educacao-programa-future-se-representa-a-extincao-da-educacao-federal-publica1>> Acesso em 24/04/2023.

APPLE, Michael; BEANE, James. **Escolas democráticas**. São Paulo: Cortez, 1997.

ARELARO, Lisete Regina Gomes; JACOMINI, Márcia Aparecida; CARNEIRO, Silvio Ricardo Gomes. Limitações da participação e gestão “democrática” na rede estadual paulista. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 37, n. 137, p. 1143-1158, out.-dez. 2016. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/es/v37n137/1678-4626-es-37-137-01143.pdf>> Acesso em 14/07/2020.

ARFUCH, Leonor. **O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2010.

ASPIS, Renata Lima. Minorias e territórios: Ocupações. **Educação Temática Digital**, Campinas. v. 19, n. esp. p. 63-74. jan./mar. 2017. Disponível em

<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8647856/1518>> Acesso em 206/07/2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: Educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e democracia**. São Paulo: Edipro, 2017.

BOGHOSSIAN, Cynthia Ozon; MINAYO, Maria C. de Souza. Revisão sistemática sobre juventude e participação nos últimos 10 anos. **Saúde soc.** [online]. 2009, vol.18, n.3, pp.411-423. Disponível em <<https://www.redalyc.org/pdf/4062/406263690006.pdf>> Acesso em 24/10/2020.

BONIFÁCIO, Robert; RIBEIRO, Ednaldo. Corrupção e participação política no Brasil: Diagnósticos e consequências. **Revista Brasileira de Ciência Política** nº 20. Brasília, maio-agosto/2016, pp. 7-42. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/mSf9sx7LsZB6QCFx9YgrgLh/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 29/07/2021.

BORBA, Rodrigo Cerqueira do Nascimento. Edmar de Oliveira Gonçalves: educador e construtor de memórias divididas (1966-1988). **Educação em foco**. Belo Horizonte, Ano 23, nº 39, jan.-abr. 2020, p. 206-226. Disponível em <<https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/3864/2634>> Acesso em 05/10/2021.

BORGES, Scarlett Giovana. Ocupações estudantis das escolas em Caxias do Sul/RS. In: 39ª REUNIÃO NACIONAL ANPED, 2019. **Anais da 39ª reunião nacional da ANPEd**. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019. Disponível em: <[http://39.reuniao.anped.org.br/category/trabalho/?grupo\\_trabalho=gt03-movimentos-sociais](http://39.reuniao.anped.org.br/category/trabalho/?grupo_trabalho=gt03-movimentos-sociais)> Acesso em 02/08/2021.

BORGES, Scarlett Giovana; SILVA, Rodrigo Manoel Dias. Condição adolescente e socialização política nas ocupações secundaristas em Caxias do Sul, RS. **Práxis Educativa**, v.14, n. 3. Ponta Grossa, set./dez. 2019. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1809-43092019000301049&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1809-43092019000301049&script=sci_arttext)> Acesso em 19/04/2022.

BRAGHINI, Katya Zuquim; CAMESKI, Andrezza Silva. “Estudantes democráticos”: a atuação do movimento estudantil de “direita” nos anos 1960. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 36, nº 133, p. 945-962, out.-dez., 2015. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/es/a/zDcdkGwmwsL3DBgmtfPjN3f/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 17/07/2021.

BRASIL. **Lei nº 6545**, de 30 de junho de 1978. Dispõe sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais de Minas Gerais, do Paraná e Celso Suckow da Fonseca em Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras

providências. Disponível em  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6545.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6545.htm)> Acesso em 22/08/2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8069**, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)>. Acesso em 31/07/2020.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9131**, de 24 de novembro de 1995. Altera dispositivos da lei nº 4024, de 20 de dezembro de 1961 e dá outras providências. Disponível em  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9131.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9131.htm)> Acesso em 25/09/2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em 25/09/2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.852**, de 5 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm)>. Acesso em 31/07/2020.

BRENNER, Ana Karina. **Militância de jovens em partidos políticos**: um estudo de caso com universitários. 2011. 307f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

\_\_\_\_\_. Do potencial à ação: o engajamento de jovens em partidos políticos. **Pro-posições** v. 29, n. 1 (86), jan.-abr. 2018 p. 239-266. Disponível em  
<<https://www.scielo.br/j/pp/a/GrC3LBqHRvQ3RbqgmVRvjFh/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 29/07/2021.

BRINGEL, Breno. 15-M, PODEMOS e os movimentos sociais na Espanha: Trajetórias, conjuntura e transições. **Novos Estudos CEBRAP** (103). Nov. 2015. Disponível em <<https://doi.org/10.25091/S0101-3300201500030003>> Acesso em 02/05/2022.

BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas**: Notas para uma teoria performativa de assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019a.

\_\_\_\_\_. **Corpos que importam**. São Paulo: n-1 edições, 2019b.

\_\_\_\_\_. **Problemas de gênero**: Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2020.

CAETANO, Pedro. A socialização política dos estudantes no plural. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 37, nº 137, p. 1045-1060, out.-dez., 2016. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/es/a/NgTjPgBFZzSCBBJtYmmHH3F/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 26/07/2021.

CAMPOS, Antonia J. M.; MEDEIROS, Jonas; RIBEIRO, Marcio M. **Escolas de luta**. São Paulo: Veneta, 2016.

CASTRO, Lucia Rabello. Participação política e juventude: do mal-estar à responsabilização frente ao destino comum. **Rev. Soc. Polít.**, Curitiba, v. 16, n. 30, p. 253-268, jun. 2008. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rsocp/a/BV6fYy8ghNMjyyMh7Q9VSw/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 29/07/2021.

CATINI, Carolina de Roig; MELLO, Gustavo Moura de Cavalcanti. Escolas de luta, educação política. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 37, n. 137, p. 1177-1202, out.-dez., 2016. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/es/a/S7c7LdHGSMR6WC4j6VQb6LR/abstract/?lang=pt>> Acesso em 21/07/2020.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA. **Histórico do Conselho Diretor**. Rio de Janeiro: CEFET. 2015. Disponível em <<http://www.cefet-rj.br/index.php/historico-codir>> Acesso em 23/04/2023.

\_\_\_\_\_. **Regulamento do Conselho Diretor**. Rio de Janeiro: CEFET. S/D. Disponível em <[http://www.cefet-rj.br/arquivos\\_download/instituicao/codir/regulamentoCODIR\\_Valido2011.pdf](http://www.cefet-rj.br/arquivos_download/instituicao/codir/regulamentoCODIR_Valido2011.pdf)> Acesso em 14/2/2020.

\_\_\_\_\_. **Registros de uma instituição centenária**: Cefet-RJ. Rio de Janeiro: Cefet-RJ, 2017.

CEFET. CODIR. **Ata da 7ª sessão ordinária, realizada em 28/11/2014**. Disponível em <<http://www.cefet-rj.br/index.php/atas>> Acesso em 22/08/2021.

\_\_\_\_\_. **Ata da 1ª sessão ordinária, realizada em 27/02/2015a**. Disponível em <<http://www.cefet-rj.br/index.php/atas>> Acesso em 22/08/2021.

\_\_\_\_\_. **Ata da 3ª sessão ordinária, realizada em 24/04/2015b**. Disponível em <<http://www.cefet-rj.br/index.php/atas>> Acesso em 22/08/2021.

\_\_\_\_\_. **Ata da 2ª sessão ordinária, realizada em 24/03/2017**. Disponível em <<http://www.cefet-rj.br/index.php/atas>> Acesso em 22/08/2021.

\_\_\_\_\_. **Ata da 2ª sessão ordinária, realizada em 29/03/2019**. Disponível em <<http://www.cefet-rj.br/index.php/atas>> Acesso em 22/08/2021.

\_\_\_\_\_. **Ata da 3ª sessão ordinária, realizada em 22/05/2020**. Disponível em <<http://www.cefet-rj.br/index.php/atas>> Acesso em 22/08/2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 54, 22/11/2018**. Disponível em <<http://www.cefet-rj.br/index.php/resolucoes>> Acesso em 24/04/2022.

CEFET. CONDMET. **Ata da 1ª sessão extraordinária, realizada em 28/06/2018.** Documento recebido por <zenaide.ribeiro@cefet-rj.br> mediante solicitação.

\_\_\_\_\_. **Ata da 7ª sessão extraordinária, realizada em 17/09/2020.** Documento recebido por <zenaide.ribeiro@cefet-rj.br> mediante solicitação.

\_\_\_\_\_. **Ata da 3ª sessão ordinária, realizada em 15/04/2021.** Documento recebido por <zenaide.ribeiro@cefet-rj.br> mediante solicitação.

ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino médio e educação profissional no Brasil: Dualidade e Fragmentação. **Revista retratos da escola.** Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan.-jun. 2011. Disponível em <<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/45>> Acesso em 01/10/2021.

CORSINO, Luciano Nascimento; ZAN, Dirce Djanira Pacheco e. A ocupação como processo de descolonização da escola: Notas sobre uma pesquisa etnográfica. **Educação Temática Digital.** Campinas, v.19, n. 1, p. 26-48, jan./mar. 2017. Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8647751/15198>> Acesso em 14/07/2020.

CORTI, Ana Paula de Oliveira; CORROCHANO, Maria Carla; SILVA, José Alves da. "Ocupar e resistir": A insurreição dos estudantes paulistas. **Educ. Soc.,** Campinas, v. 37, nº 137, p. 1159-1176, out.-dez. 2016. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/es/a/CwYd9yX9DVRkJp5p3NbRVvN/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 23/07/2020.

COSTA, Luciano Bedin da; SANTOS, Manuella Mattos dos. Espaços moventes das escolas ocupadas de Porto Alegre: O apoio mútuo como base da inteligência coletiva. **Educação Temática Digital** Campinas, v. 19 n. 1 p. 49-72 jan./mar. 2017. Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8647856/15183>> Acesso em 20/07/2021.

CRISTO, Hélio Souza de; BARZANO, Marco Antonio Leandro. Socialização política e meio ambiente: considerações acerca do engajamento militante de jovens ambientalistas do Estado da Bahia. **Práxis Educativa,** v. 14, n. 3, p. 1251-1269, set./dez. 2019. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>> Acesso em 17/04/2020.

CULLER, Jonathan. **Sobre a desconstrução.** Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997.

CUNHA, Luiz Antônio. O ensino industrial-manufatureiro no Brasil. **Revista Brasileira de Educação.** Rio de Janeiro, Nº 14, Mai.-Ago., 2000. <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/FNsjBnkcM5S5dPpbSgwNPGB/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 04/10/2021.

DAGNINO, E. ¿Sociedade Civil, participação e cidadania: de que estamos falando? In: MATO, D. **Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tempos de globalización**. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, pp. 95-110. 2004. Disponível em <<https://privatizacaodarua.reporterbrasil.org.br/dadosabertos/bibliografia/Sociedade%20Civil%20Participa%C3%A7%C3%A3o%20e%20Cidadania%20-%20Ev elina%20Dagnino.pdf>> Acesso em 29/07/2021.

DAHL, Robert Alan. **A democracia e seus críticos**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

DÁVILA LEON, Oscar. Adolescência e juventude: das noções às abordagens. FREITAS, Maria Virgínia (org.) **Juventude e adolescência no Brasil: Referências conceituais**. São Paulo: Ação Educativa, 2005. Disponível em <[http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/472\\_1175\\_cadern oJuv.pdf](http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/472_1175_cadern oJuv.pdf)> Acesso em 19 ago. 2020.

DAYRELL, Juarez. O Jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**: Rio de Janeiro, n. 24, set./out./nov./dez. 2003. pp. 40-52. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a04.pdf> Acesso em 18/06/2020.

\_\_\_\_\_. A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educ. Soc.** Campinas, vol. 28, n. 100 – Especial, p. 1105-1128, out. 2007. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2228100.pdf>> Acesso em 20/08/2020.

DAYRELL, Juarez; NONATO, Brésia França; DIAS, Fernanda Vasconcelos; CARMO, Helen Cristina do. Juventude e escola. In: SPOSITO, M. P. (Coord.). **O Estado da Arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: Educação, Ciências Sociais e Serviço Social (1999-2006)**. Belo Horizonte: Argumentum, 2009.

DAYRELL, Juarez; GOMES, Nilma Lino; LEÃO, Geraldo. Escola e participação juvenil: é possível esse diálogo? **Educar em Revista**. Curitiba, n. 38, p. 237-252, set./dez. 2010. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0104-40602010000300016&script=sci\\_abstract](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0104-40602010000300016&script=sci_abstract)> Acesso em 23/04/2021.

DERRIDA, Jacques. **Limited, Inc.** Campinas: Papirus, 1991.

ESPÍNDOLA DE SOUZA, Luiz Eduardo. **Movimento estudantil e escola: identificações da participação política de jovens estudantes no Colégio Pedro II**. 2021. 182f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

FERNÁNDEZ ENGUITA, Mariano. A encruzilhada da instituição escolar. In: KRAWCZYK, Nora (Org.). **Sociologia do ensino médio: Crítica ao economicismo na política educacional**. São Paulo: Cortez, 2014.



FERREIRA, Vitor Sérgio; RAIMUNDO, Alexandra. Conversas entre jovens: o uso *youth-friendly* de grupos focais. In: FERREIRA, Vitor Sérgio (org.). **Pesquisar jovens: Caminhos e desafios metodológicos**. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2017.

FLACH, Simone Fátima; SCHLESENER, Anita Helena. Análise de conjuntura sobre a ocupação de escolas no Paraná a partir do pensamento de Antonio Gramsci. **Educação Temática Digital**. Campinas, v. 19 n. 1 p. 165-186 jan./mar. 2017. Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8647613/1520>> Acesso em 26/07/2021.

FONSECA, Celso Suckow da. Antigos Centros de Aprendizagem. In: CIAVATTA, SILVEIRA. **Celso Suckow da Fonseca**. Coleção Educadores. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4695.pdf>> Acesso em 04/10/2021.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso: Pesquisa etnográfica e educação. **RBE**, Rio de Janeiro, n. 10, jan.-abr. 1999. Disponível em <<http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n10/n10a05.pdf>> Acesso em 20/04/2023.

FREIRES, Leogildo Alves; FERNANDES, Sheyla Christine Santos; CASTRO, Angélica M. F. de M.; OLIVEIRA, Leonita Chagas; TORRES, Luan Filipy Freire; SANTOS, Eduardo Feitosa. Estresse em universitários: conhecendo o efeito das atividades remotas no cotidiano pandêmico. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, 2023. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/dTdqnb88yD5CfxcX7X5DmxS/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 27/02/2023.

FREITAS, Maria Virgínia de. **Juventude e adolescência no Brasil: Referências conceituais**. São Paulo: Ação Educativa, 2005. Disponível em <[http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/472\\_1175\\_cadern\\_oJuv.pdf](http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/472_1175_cadern_oJuv.pdf)> Acesso em 19 ago. 2020.

GOHN, Maria da Glória. A sociedade brasileira em movimento: vozes das ruas e seus ecos políticos e sociais. **Caderno CRH**, Salvador, v. 27, n. 71, p. 431-441, Maio/Ago. 2014. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ccrh/a/nwd8YZsWftZT75q6PZjtBQs/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 01/11/2021.

\_\_\_\_\_. Jovens na política na atualidade: Uma nova cultura de participação. **Caderno CRH**, Salvador, v. 31, n. 82, p. 117-133, jan.-abr., 2018. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ccrh/a/jBGbrMwxkJBxvytwVnz9Wcp/abstract/?lang=pt>> Acesso em 23/04/2022.

GROPPO, Luís Antonio. Ação coletiva e formação política: os coletivos juvenis e a ocupação de uma universidade no sul de Minas Gerais. In: 38ª REUNIÃO

NACIONAL ANPED, 2017. **Anais da 38ª reunião nacional da ANPEd**. Rio de Janeiro: ANPEd, 2017. Disponível em: <[http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalho\\_38anped\\_2017\\_GT03\\_77.pdf](http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalho_38anped_2017_GT03_77.pdf)> Acesso em 02/08/2021.

GROPPO, Luís Antonio; TREVISAN, Junior; BORGES, Livia Furtado; BENETTI, Andréa Marques. Ocupações no sul de Minas: Autogestão, formação política e diálogo intergeracional. **ETD – Educação Temática Digital**, v. 19, n. 1, p. 141-164, jan.-mar. 2017. Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8647616/15204>> Acesso em 17/07/2019.

GROPPO, Luís Antonio; RAMOS, Mariana Pereira; TREVISAN, Júnior Roberto Faria; SILVA, Guilherme Abrão da Silva; SILVEIRA, Isabella Batista. Coletivos juvenis políticos em uma universidade pública mineira: Microespaço público e experiências de participação no movimento estudantil. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 14, n. 3, p. 1027-1048, set./dez. 2019. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>> Acesso em 17/04/2020.

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. The fight for 'real democracy at the heart of Occupy Wall Street. **Foreign Affairs**, Oct. 2011. Disponível em <<https://www.foreignaffairs.com/articles/north-america/2011-10-11/fight-real-democracy-heart-occupy-wall-street>> Acesso em 11/05/2022.

HARVEY, David. A liberdade da cidade. In: ARANTES, Paulo; SCHWARZ, Roberto. **Cidades Rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013. Edição Kindle.

HODKINSON, Paul. 'Insider research' in the study of youth cultures. **Journal of youth studies**. Vol. 8, n. 2, June 2005, pp. 131-149. Taylor and Francis (Routledge). Disponível em <[https://www.researchgate.net/publication/240533016\\_'Insider\\_Research'\\_in\\_the\\_Study\\_of\\_Youth\\_Cultures](https://www.researchgate.net/publication/240533016_'Insider_Research'_in_the_Study_of_Youth_Cultures)> Acesso em 12/09/2022.

JOVCHELOVICH, Sandra; BAUER, Martin W. Entrevista narrativa. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático**, p. 90-113. Petrópolis: Vozes, 2002.

LATTMAN-WELTMAN, Fernando. Mídia e democracia: indeterminação e representatividade da representação. **Revista compolítica**, Rio de Janeiro, n. 4, vol. 2, ago.-dez. 2014. Disponível em <<http://compolitica.org/revista/index.php/revista/article/view/67>> Acesso em 02/05/2022.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: LE GOFF, Jacques. **História e memória**. S Campinas: Unicamp, 1990. pp.535-550.

LEITE, Miriam Soares. Em desconstrução: textos e contextos na educação escolar do jovem mais jovem. In: LEITE, Miriam; GABRIEL, Carmen Teresa

(orgs). **Linguagem, discurso, pesquisa e educação**. Rio de Janeiro/RJ: De Petrus, 2015, p. 321-350.

\_\_\_\_\_. Ativismo político e juventude: Catracas na escola e na cidade para os jovens mais jovens. **Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp.**, Salvador, v. 26, n. 49, p. 169-185, maio/ago. 2017a. Disponível em <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/4028/2548>> Acesso em 07/07/2020.

\_\_\_\_\_. No “colégio dos alunos, por alunos, para alunos”: feminismo e desconstrução em narrativas das ocupações. **Educação Temática Digital**. Campinas, v. 19 n. esp. p. 23-47 jan./mar. 2017b. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8647807/15181>> Acesso em 13/02/2021.

LEITE, Miriam; ARAÚJO, Nayara Cristina. No tempo livre das escolas ocupadas: subversões do presentismo pelo ativismo jovem. **Em aberto**, Brasília, v. 31, n. 101, p. 93-105, jan.-abr. 2018. Disponível em <<http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3231>> Acesso em 10/01/2023.

LEITE, Miriam. MARTINS, Stephanie; SANTOS, Karina. Pesquisas sobre a juventude nas reuniões da ANPED: mapeamento e problematizações. **IX Seminário Internacional As Redes Educativas e as Tecnologias: Democracia e Educação - aprenderensinar** para um mundo plural e igualitário. *Anais....*, 2017. Disponível em: <<http://www.seminarioredes.com.br/ixredes/adm/trabalhos/diagramados/TR1167.pdf>>. Acesso em: 29/07/2020.

LEITE, Miriam Soares; FERREIRA, Vítor Sérgio; MACHADO, Valéria Floriano. Apresentação Dossiê: Jovens e ativismos em (des)construção: socializações e (in)ações políticas. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 14, n. 3, p. 1004-1006, set./dez. 2019. Disponível em <<https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/14387/209209211581>> Acesso em 20/07/2020.

LIMA, Licínio Carlos. A gestão democrática das escolas: do autogoverno à ascensão de uma pós-democracia gestonária? **Educ. Soc.**, Campinas, v. 35, nº 129, p. 1067-1083, out.-dez., 2014. Disponível em <<https://www.cedes.unicamp.br/publicacoes/edicao/407>> Acesso em 07/09/2021.

LIMA, Venício. Mídia, rebeldia urbana e crise de representação. In: ARANTES, Paulo; SCHWARZ, Roberto. **Cidades Rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013. Edição Kindle.

MAHEIRIE, Kátia; GROFF, Apoliana Regina; BUENO, Gabriel; MATTOS, Laura Kemp; SILVA Dâmaris Oliveira Batista da; MÜLLER Flora Lorena. Concepções de juventude e política: Produção acadêmica em periódicos

científicos brasileiros (2002 a 2011). **Estudos de Psicologia**, 182(2), abril-junho/2013, 335-342. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/epsic/a/HfCFYpMNW4QHdpNdJmbKrtn/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 20/06/2020.

MAIA, Maria Vitoria Campos Mamede; MIYATA, Edson Seiti. Olhar e escuta docentes do sofrimento psíquico na educação: depressão e criatividade. In: 40ª REUNIÃO NACIONAL ANPED, 2021. **Anais da 40ª reunião nacional da ANPED**. Rio de Janeiro: ANPED, 2021. Disponível em <[http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos\\_0\\_23.>](http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_0_23.>) Acesso em 27/02/2023.

MAIORIA das universidades federais rejeita o Future-se, plano do MEC. **Exame**, São Paulo, 26 set. 2019, Brasil. Disponível em <<https://exame.com/brasil/maioria-das-universidades-federais-rejeita-o-future-se-plano-do-mec/>> Acesso em 24/04/2023.

MAINWARING, Scott; BRINKS, Daniel; PÉREZ-LIÑÁN, Aníbal. Classificando regimes políticos na América Latina, 1945-1999. **Dados – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 44, nº 4, 2001, p. 645-687. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/dados/a/y74Qn63SLFh4FGkfsvZytHg/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 25/10/2021.

MARTINS, Francisco André Silva; DAYRELL, Juarez Tarcísio. Juventude e participação: o grêmio estudantil como espaço educativo. **Educação e realidade**, Porto Alegre, v. 38, n. 4, p. 1267-1282, out.-dez. 2013. Disponível em <[http://www.ufrgs.br/edu\\_realidade](http://www.ufrgs.br/edu_realidade)> Acesso em 04/09/2021.

MAYORGA, Claudia. Pesquisar a juventude e sua relação com a política – notas metodológicas. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 18, n. 2, p. 343-350, abr./jun. 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/epsic/a/BLSYfbdbnJvfyCGc8cs4fFn/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 27/11/2022.

MIGUEL, Luis Felipe. Representação política em 3-D: Elementos para uma teoria ampliada da representação política. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 18, n. 51. São Paulo: Anpocs, jan. 2017. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/KsmNcpQnt7TTB5TxGkjQBQx/>> Acesso em 15/09/2022.

\_\_\_\_\_. Resgatar a participação: democracia participativa e representação política no debate contemporâneo. **Lua Nova**, nº 100, p. 83-118. São Paulo: Cedec, 2017. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ln/a/dLkRQT88JKty5dWBWKKm4vL/abstract/?lang=pt>> Acesso em 03/03/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 3.791, de 1º de novembro de 2005**: Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – RJ. Disponível em <[http://www.cefet-rj.br/attachments/article/2388/novo\\_estatuto.pdf](http://www.cefet-rj.br/attachments/article/2388/novo_estatuto.pdf)> Acesso em 18/10/2020.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v.22, n. 37, 1999. Disponível em <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod\\_resource/content/1/Roque-Moraes\\_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod_resource/content/1/Roque-Moraes_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf)> Acesso em 20/04/2023.

MORENO, Rosangela Carrilo; ALMEIDA, Ana Maria F. O engajamento político dos jovens no movimento *hip-hop*. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, jan./abr. 2009. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/tJ6F9MRzsCGkTZ9Y5jcSBgd/abstract/?lang=pt>> Acesso em 20/04/2021.

MOUFFE, Chantal. **Sobre o político**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015.

MOVIMENTO PASSE LIVRE. Não começou em Salvador, não vai terminar em São Paulo. In: ARANTES, Paulo; SCHWARZ, Roberto. **Cidades Rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013. Edição Kindle.

O MAL EDUCADO. Como ocupar um colégio? **Manual escrito por estudantes secundaristas da Argentina e Chile**. s/l, s/d. Disponível em <<https://gremiolivre.files.wordpress.com/2015/10/como-ocupar-um-colc3a9gio.pdf>> Acesso em 10/05/2022.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Estudos do cotidiano, pesquisa em educação e vida cotidiana: o desafio da coerência. **Educação Temática Digital** Campinas, v. 9 n. esp. p. 162-184 out. 2008. Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1050/1065>> Acesso em 26/07/2021.

PACHECO, Carolina Simões; SALLAS, Ana Luisa Fayet. E quando a experiência vira campo? Reflexões a partir da observação participante nas ocupações secundaristas. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 14, n. 3, p. 1121-1137, set./dez. 2019. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>> Acesso em 17/04/2020.

PACHECO, Débora Reis; SILVA, Millena Nascimento da. Movimento secundarista: do esgotamento à invenção curricular. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 14, n. 3, p. 1085-1103, set./dez. 2019. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>> Acesso em 17/04/2020.

PAES, Bruno Teixeira; PIPANO, Isaac. Escolas de luta: cenas da política e educação. **Educação Temática Digital** Campinas, v. 19 n. 1 p. 3-25 jan./mar. 2017. Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8647799/15195>> Acesso em 26/07/2021.

PAIS, José Machado. **Culturas juvenis**. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2003.

PARO, Vitor Henrique. Educação para a democracia: o elemento que falta na discussão da qualidade do ensino. **Revista portuguesa de educação**, Braga, Portugal, v. 13, n. 1, 2000, p. 23-38. Disponível em <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=37413103>> Acesso em 04/09/2021.

PATEMAN, Carole. **Participação e teoria democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PEÇANHA, Valéria Lopes. **Sem temer**: Demandas de gênero e sexualidade e deslocamentos na tradição do movimento estudantil do Colégio Pedro II. 2021. 296f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

PERRENOUD, Philippe. **Escola e cidadania**: o papel da escola na formação para a democracia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PINHEIRO, Leandro Rogério. Aos passos com os B-boys: individuações e reflexividades de uma prática. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 71, 2017. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/9dmymqfMynr95jVdrkCwYPh/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 20/04/2020.

PITKIN, Hanna. O conceito de representação. In: CARDOSO, Fernando Henrique; Carlos Estevam, MARTINS (orgs). **Política e Sociedade**, volume 2. São Paulo: Ed. Nacional, 1982, p. 8-22.

RANCIÈRE, Jacques. **O ódio à democracia**. São Paulo: Boitempo, 2014.

\_\_\_\_\_. **O desentendimento**: política e filosofia. São Paulo: Editora 34, 2018.

RATTO, Cleber Gibbon; GRESPAN, Carla Lisboa; HADLER, Oriana Holsbach. “Ocupa 1º de maio”: Ciberdemocracia, cuidado de si e sociabilidade na escola. **ETD**, Campinas, v. 19, n. 1, p. 99-118, jan.-mar. 2017. Disponível em <<http://educa.fcc.org.br/pdf/etd/v19n1/1676-2592-etd-19-01-00099.pdf>> Acesso em 07/10/2019.

REIS, Lígia Carvalho; TORRES, Marco Antonio. Ocupações estudantis: a produção de alianças na luta por educação. In: 14ª REUNIÃO DA ANPED - SUDESTE, 2020. **Anais da 14ª reunião da ANPEd - Sudeste**. Rio de Janeiro: ANPEd, 2020. Disponível em: <[http://anais.anped.org.br/regionais/p/sudeste2020/trabalhos?page=10&sort=d\\_esc&order=T%C3%ADtulo](http://anais.anped.org.br/regionais/p/sudeste2020/trabalhos?page=10&sort=d_esc&order=T%C3%ADtulo)> Acesso em 02/08/2021.

RETAMOZO, Martín. Las demandas sociales y el estudio de los movimientos sociales. **Cinta Moebio**. Santiago, Chile. 35:110-127. Setembro, 2009. Disponível em <<https://www.moebio.uchile.cl/35/index.html>> Acesso em 16/04/2020.

RIBEIRO, Zenaide Mariano. **Somos grandes**: produção cultural de jovens na Cidade de Deus. 2014. 104f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2014.

ROLNIK, Raquel. As vozes das ruas: as revoltas de junho e suas interpretações. In: ARANTES, Paulo; SCHWARZ, Roberto. **Cidades Rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013. Edição Kindle.

SABIONI, Marjorie; FERREIRA, Marco Aurélio Marques; BRAGA, Marcelo José; ALMEIDA, Fernanda Maria. Contextos (in)adequados para o engajamento cidadão no controle social. **Rev. Adm. Pública**. Rio de Janeiro, 50 (3), 477-500, maio/jun. 2016. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rap/a/4NHZCW7zSrZTVQB5Zc9q3vh/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 29/07/2021.

SAFATLE, Vladimir. Amar uma ideia. In: HARVEY, David et al. **Occupy**. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2012.

SALATINO, André Torelli; BUENO, Belmira Oliveira. Entre mundos juvenis: As tecnologias na vida e na escolarização de alunos das classes populares. **Educação Temática Digital**, v.17, n. 3, p. 576-595, set./dez. 2015. Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8637511/9839>> Acesso em 06/07/2021.

SALDANHA, Alberto. O mito do poder jovem. In: GROPPPO, Luís Antonio; ZAIDAN FILHO, Michel (Orgs.). **Movimento estudantil: ontem e hoje**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.

SALES, Celecina Veras; VASCONCELOS, Maria Aurilene de Deus Moreira. Ensino Médio Integrado e juventudes: Desafios e projetos de futuro. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 69-90, jan.-mar. 2016. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/edreal/a/Y89F6GJRDjRmG7jJPTHxvVC/?format=pdf&lang=pp>> Acesso em 28/06/2022.

SANTANA, Rosane Soares. Participação política *online* e *offline* nas eleições presidenciais de 2014 em Salvador. **Intercom-RBCC**. São Paulo, v. 40, n. 3, p. 189-208, set.-dez. 2017. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/interc/a/XPqd8t9bWsGqRFBD7pcRmpN/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 29/07/2021.

SAVEGNAGO, Sabrina Dal Ongaro. Práticas discursivas e sociais relativas aos jovens e à juventude. **Última Década**, n. 51, Julio 2019, pp. 192-224. s/l. Disponível em <<https://scielo.conicyt.cl/pdf/udecada/v27n51/0718-2236-udecada-27-51-00192.pdf>> Acesso em 20/06/2020.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Autores associados. São Paulo, 1999.

SAWICKI, Frédéric; SIMÉANT, Johanna. Inventário da sociologia do engajamento militante. Nota crítica sobre algumas tendências recentes dos trabalhos franceses. **Sociologias**. Porto Alegre, ano 13, nº 28, set./dez 2011, p. 200-255. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/soc/a/539YjrjNbbtMbyVdXqWzPTb/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 29/07/2021.

SEVERO, Ricardo Gonçalves; SAN SEGUNDO, Mario Augusto Correia. #OCUPATUDORS – Socialização política entre jovens estudantes nas ocupações de escolas no Rio Grande do Sul. **ETD: Educação Temática Digital**, v. 19, p. 79-98, 2017. Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8647792/15201>> Acesso em 13/08/2020.

SILVA, Edlene Oliveira. Internet, estupro, assédio sexual e ativismo na campanha *online* “primeiroassédio”. In: STEVENS, Cristina; SILVA, Edlene; OLIVEIRA, Susane de; ZANELLO, Valeska (Orgs.). **Relatos, análises e ações no enfrentamento da violência contra mulheres**. Brasília: Teknopolitik, 2017. E-book disponível em <[https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/35385/1/LIVRO\\_RelatosAnalisesAcoes.pdf#page=200](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/35385/1/LIVRO_RelatosAnalisesAcoes.pdf#page=200)> Acesso em 03/03/2023.

SILVA, Andréa Villela Mafra da; MELO, Keite Silva de. #OCUPAISERJ: Estratégias comunicacionais do movimento de ocupação do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 19 n. 1, p. 119-140, jan.-mar. 2017. Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8647817/15203>> Acesso em 30/04/2020.

SIMÕES, José Alberto. Explorando terrenos digitais: metodologias de investigação qualitativa *online* e *offline* em práticas culturais e de participação juvenis. In: FERREIRA, Vitor Sérgio (org.). **Pesquisar jovens: Caminhos e desafios metodológicos**. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2017. p. 111-134.

SOUSA, Janice Tirelli Ponte de. A experiência contemporânea da política entre jovens no Sul do Brasil. Buenos Aires: CLACSO, 2014. Disponível em <<http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/becas/20140623015303/RELATORIOJaniceTirelli.pdf>> Acesso em 07/07/2020.

SPOSITO, Marília Pontes (coord.). **Estado da Arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: Educação, ciências sociais e serviço social (1999-2006)**, volume 1. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009. Disponível em <[http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/EstadoArte-Vol-1-LivroVirtual\\_0.pdf](http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/EstadoArte-Vol-1-LivroVirtual_0.pdf)>. Acesso em 29/07/2020.

\_\_\_\_\_. Transversalidades no estudo sobre jovens no Brasil: educação, ação coletiva e cultura. **Educação e pesquisa**. São Paulo, v. 36, n. especial, p. 095-106, 2010. Disponível em



<<https://www.scielo.br/ep/a/VBNtmgt3MYnSwYS8HFM9LSJ/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 07/07/2020.

SPOSITO, Marília Pontes; TARÁBOLA, Felipe de Souza. Experiência universitária e afiliação: multiplicidade, tensões e desafios da participação política dos estudantes. **Educ. Soc.** Campinas, v. 37, nº 137, p. 1009-1028, out.-dez. 2016. Disponível em

<<https://www.scielo.br/es/a/m8xXzjk76RjhtTqtnMdV9zz/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 26/07/2021.

SPOSITO, Marília Pontes; ALMEIDA, Elmir de; CORROCHANO, Maria Carla. Jovens em movimento: Mapas plurais, conexões e tendências na configuração das práticas. **Educ. Soc.** v. 41, e228732, 2020. Disponível em

<<https://www.scielo.br/j/es/a/ssmN855vJ5bZWdm5cb6HxxN/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 09/07/2021.

TARÁBOLA, Felipe. Sentidos da participação: Considerações sobre o engajamento de jovens de camadas populares em universidades públicas. In: 39ª REUNIÃO NACIONAL ANPED, 2019. **Anais da 39ª reunião nacional da ANPED**. Rio de Janeiro: ANPED, 2019. Disponível em:

<<http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?page=13>> Acesso em 02/08/2021.

TEIXEIRA, Juliana Cotting; HENNING, Paula Corrêa; FREITAS, Gustavo da Silva. Ocupações secundaristas no Sul do Brasil: problematizando a produção de subjetividades jovens em meio à ação política. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 14, n. 3, p. 1066-1084, set./dez. 2019. Disponível em:

<<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>> Acesso em 17/04/2020.

TILLY, Charles. **Democracia**. Petrópolis: Vozes, 2013.

TOMIZAKI, Kimi; DANILIAUSKAS, Marcelo. A pesquisa sobre educação, juventude e política: reflexões e perspectivas. **Proposições**. n. 29, n. 1 (86), jan./abr. 2018. Disponível em

<<https://www.scielo.br/jpp/a/N8zhppMrg6Y9WY5gqLgKBLt/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 29/07/2021.

VEIGA-NETO, Alfredo. É preciso ir aos porões. **Revista Brasileira de Educação** v. 17 n. 50 maio-ago. 2012. Disponível em

<<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/tqdG7b3B787cXjdYvSfLhxx/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 29/07/2021.

VIEIRA, Maria Manuel. Retrato do jovem enquanto aluno: Participar na escolaridade, preservar a privacidade. In: FERNANDES, Domingos. **Avaliação em educação: olhares sobre uma prática incontornável**. Pinhais: Editora Melo, 2011.

WARD, Stephen; GIBSON, Rachel. European political organizations and the internet: Mobilization, participation and change. In: CHADWICK, Andrew;

HOWARD, Philip N. (editores). **Routledge handbook of internet politics**. Londres e Nova Iorque: Routledge, Taylor and Francis Group, 2008.

ZIBAS, Dagmar. "A revolta dos pinguins e o novo pacto educacional chileno". Rio de Janeiro: **RBE** v.13 n. 38 maio/ago. 2008. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/557XBPvZyjWvfPrZt8dy8Xj/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 19/04/2020.

ZIZEK, Slavoj. O violento silêncio de um novo começo. In: HARVEY, David et al. (orgs), **Occupy**. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2012.

ZIZEK, Slavoj. Problemas no paraíso. In: ARANTES, Paulo; SCHWARZ, Roberto. **Cidades Rebeldes**: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013. Edição Kindle.